

**42º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo.**

**Período Avaliatório:** 1º de janeiro a 29 de fevereiro de 2016.

**1. INTRODUÇÃO**

O propósito deste Relatório é avaliar o Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Instituto Elo, verificando o grau de execução dos resultados pactuados no período de 01/01/2016 a 29/02/2016, conforme Sistematica de Avaliação definida no Termo de Parceria nº 002/2005.

O Termo de Parceria em questão tem como objeto “Desenvolver ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Centros de Prevenção à Criminalidade - CPCs que: a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) estabeleçam ações de Mediação; e) realizem e promovam ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas”.

Esta avaliação está embasada no art.14 da Lei nº 14.870/2003, e no art.46 do Decreto nº 46.020/2012, que estabelece a CA como responsável pela análise dos resultados alcançados pela OSCIP em cada período avaliatório estabelecido no Termo de Parceria, com base nos indicadores de resultados constantes do Programa de Trabalho.

Conforme Resolução SEDS nº 1.581 de 06 de novembro de 2015, esta Comissão é integrada pelos seguintes membros:

I - Letícia Cancela De Oliveira – MASP 1285224-0, pela Secretaria de Estado de Defesa Social;

II - Andréa Abritta Garzon – MASP 384.972-6, pela Secretaria de Estado de Defesa Social;

III - Alexandre Guilherme de Araújo Compart - CPF 042.690.446-08, pelo Instituto Elo;

IV - Gleiber Gomes de Oliveira - CPF 971.914.346-00, pelo Instituto Elo;

V - Raphael Sardinha Moreira de Castro, MASP 1150552-6, pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.

VI – Luciana Mara Freitas Souza, MASP 752.465-5, pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.

VII - Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro, CPF 038.744.466-11, especialista da área objeto do Termo de Parceria;

VIII - Valéria Cristina de Oliveira, CPF 014.388.266-05, especialista da área objeto do Termo de Parceria;

A representante da SEDS, Andrea Abritta Garzon, não compareceu a esta reunião por ter surgido outra agenda emergencial. A servidora Vanessa Pereira dos Santos Garcia, MASP 1213965-5, a substituiu. O representante da SEPLAG, Raphael Sardinha Moreira de Castro, não compareceu a esta reunião por motivos de saúde. A servidora Flávia Moreira Fernandes, MASP 752294-9, o substituiu. A representante especialista da área objeto do Termo de Parceria Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro não pôde comparecer por motivo de viagem profissional.



## **2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA**

Para empreender esta avaliação a CA realizou a análise dos Relatórios Gerenciais encaminhados pela OSCIP e recebido pelos membros desta CA em 22/03/2016. Destaca-se que estes relatórios foram previamente encaminhados pela OSCIP à Comissão Supervisora do Termo de Parceria em 15/03/2016, que efetuou a análise das informações, bem como a conferência das fontes de comprovação.

A avaliação dos resultados foi efetuada conforme Sistemática de Avaliação definida pelo Termo de Parceria e seus respectivos aditivos. Além disso, foi gerada nota e foram feitas recomendações para o próximo período avaliatório.

### 3. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

#### Termo de Parceria - SEDS e Instituto Elo

13º Termo Aditivo

42º Período Avaliatório - 01/01/2016 a 29/02/2016

Quadro de Indicadores do Relatório da Comissão de Avaliação

Área Temática	Indicador	Peso	V0	Meta	Realizado	Dias de Atraso	Nota (CD)	Nota x Peso
1	1.1 Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos	8%	23757	3468	3320	-	9,57	0,77
	1.2 Percentual de casos atendidos em mediação de conflitos que chegaram à solução pacífica	8%	90,36	90,2	86,3	-	9,57	0,77
	1.3 Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	8%	11127	11000	10185	-	9,26	0,74
	1.4 Número de novas penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA	8%	9768	1357	1172	-	8,64	0,69
	1.5 Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA	8%	94,55	86,7	94,68	-	10,00	0,80
	1.6 Número de egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional	8%	3073	448	562	-	10,00	0,80
	1.7 Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do	8%	19768	2917	3158	-	10,00	0,80

Bo  
S  
t  
l  
G  
4

		<b>Sistema Prisional</b>				
	1.8.	Ações de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas realizadas	8%	14	7	-
2	2.1	Número de relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo.	6%	2	1	2
	2.2	Número de relatórios analíticos dos CPCs de base local	6%	11	32	26
3	3.1	Percentual de participação das equipes técnicas de gestão e supervisão nas capacitações	6%	96,15	-	-
	4.1	Número de dias utilizados para reposição de equipe	6%	5,378	-	-
4	4.2	Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe	6%	9	-	-
5	5.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	6%	100	100	100

**DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES**

à (Nota x Peso) (a)	à Pesos (b)	Nota (a/b)
7,05	74%	9,53

### **3.1. OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:**

#### **Indicador 1.1 - Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos**

**Meta não cumprida.** O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que o resultado foi de 3.306 atendimentos no Programa Mediação de Conflitos. Foram realizados 1.777 atendimentos em Janeiro, 1529 em fevereiro, a meta era de 3.468.

O representante da OSCIP informou que devido à alteração na metodologia e preenchimento das planilhas de atendimentos do programa, ocorreu uma atualização, no resultado, posterior a entrega da RGR, de forma que o número correto é 3.320. Foram realizados 1.788 em janeiro e 1.532 em fevereiro.

As tabelas e gráficos atualizados estão no anexo deste relatório.

#### **Indicador 1.2 Percentual de casos atendidos em mediação que chegaram à solução pacífica de conflitos**

**Meta não cumprida.** A meta para o período era de 90,20% e o resultado alcançado foi de 89,86%. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que 69 casos de mediação de conflitos foram encerrados neste período avaliatório. Destes, 62 chegaram a uma solução pacífica, o que corresponde ao percentual de 89,86%.

O representante da OSCIP informou que devido à alteração na metodologia e preenchimento das planilhas de atendimentos do programa, ocorreu uma atualização, no resultado, posterior a entrega da RGR, de forma que o número correto é 86,30%.

As tabelas e gráficos atualizados estão no anexo deste relatório.

#### **Indicador 1.3 Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!**

**Meta não cumprida.** O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que a meta para o período era de 11.000 jovens no programa e que o resultado foi de 10.185 jovens, em média, atendidos pelo Fica Vivo!. Portanto, foi alcançada 92,59% da meta.

6  
JMA  
GTT  
LCC

**Indicador 1.4 Número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo programa CEAPA**

**Meta cumprida.** O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que foram recebidas no período 1172 penas e medidas alternativas, sendo que a meta para o período era de 1357 penas e medidas alternativas recebidas, sendo 421 em janeiro e 751 em fevereiro.

**Indicador 1.5 Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA**

**Meta cumprida.** Conforme o Relatório Gerencial de Resultados, o número de penas monitoradas pelo Programa foi de 7958 Neste sentido, o resultado foi de 94,68%, sendo a meta de 86,70%, a mesma foi superada.

**Indicador 1.6 Número de Egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional**

**Meta cumprida.** O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que o resultado alcançado nos meses de janeiro e fevereiro foi de 562 egressos inscritos, sendo 257 em janeiro e 305 em fevereiro. A meta para este período é de 448, portanto, a mesma foi superada.

**Indicador 1.7 Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional**

**Meta cumprida.** O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que o resultado alcançado foi de 3158 atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional, sendo 1576 em janeiro e 1582 em fevereiro. A meta é de 2917, portanto, a mesma foi superada.

**Indicador 1.8 Ações de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas**

**Indicador desconsiderado.**

A OSCIP solicitou a comissão de avaliação a desconsideração deste indicador mediante justificativa de que o Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas migrou para a Secretaria de Direitos Humanos Participação Social e Cidadania. Neste sentido, a Comissão de Avaliação deliberou e por unanimidade acatou o pedido da OSCIP.

7  
M  
G  
S  
J

**Indicador 2.1 Número de relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios - Fica Vivo!**

**Meta cumprida.** Neste período avaliatório foi alcançada a meta de elaboração e apresentação de 02 (dois) relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Os referidos relatórios foram encaminhados pelo Instituto Elo à Diretoria de Proteção Social da Juventude da SEDS/ MG e à Supervisão do Termo de Parceria.

Neste bimestre, foram executadas 458 oficinas em janeiro, 450 em fevereiro. A média de jovens participantes das oficinas foi de 10.149 em janeiro e 10.185 em fevereiro.

**Indicador 2.2 Número de Relatórios Analíticos dos CPCs de base local**

**Meta não cumprida.** Conforme apresentado no Relatório Gerencial de Resultados, foram elaborados 26 relatórios analíticos pelos CPCs de base local, e meta de relatórios analíticos era de 32.

**5.1. Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral período.**

**Meta cumprida.** O resultado desde indicador é auferido pela Comissão do Termo de Parceria 002/ 2005, em conjunto com seus assessores, e apresentado no Relatório de Checagem Amostral. O resultado foi de 100% e a nota 10.

**4. DETALHAMENTO DOS PRODUTOS**

**Realização de ações e atividades artísticas e culturais no âmbito do Programa Fica Vivo!**

Considerando o atraso na liberação orçamentária de transferência de recursos financeiros afetos à Emenda Estadual nº 461, inciso 179, ação 4169, da Comissão de Participação Popular da ALMG para o Termo de Parceria, algumas ações inicialmente previstas para ocorrerem neste período avaliatório tiveram que ser reagendadas para os meses de março e abril de 2016. Este produto foi repactuado no XIV Termo Aditivo.

A OSCIP solicita a desconsideração desse produto no presente período avaliatório, para que ele seja analisado em sua totalidade no próximo período avaliatório. A Comissão de avaliação deliberou por unanimidade a desconsideração deste produto.

JMA  
GK  
M  
2  
JF  
JL

## **5. PONTUAÇÃO FINAL**

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório Gerencial enviado pela OSCIP foi de conforme cálculo abaixo:

**Termo de Parceria - SEDS e Instituto Elo**  
13º Termo Aditivo  
42º Período Avaliatório - 01/01/2016 a 29/02/2016

<b>Desempenho Global da OSCIP no Período</b>				
	<b>Nota</b>	<b>Peso</b>	<b>Nota x Peso</b>	<b>Pontuação Global</b>
Quadro de Indicadores e Metas	9,53	100%	9,53	
Quadro de Ações	-	-	-	<b>9,53</b>

**Conceito:** Muito Bom

*MA  
96  
GG  
B00*

## 6. QUADRO COMPARATIVO ENTRE DE RECEITAS E DESPESAS PREVISTAS E REALIZADAS

### Termo de Parceria celebrado entre o Órgão Estatal Parceiro - OEP e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP

#### 42º Relatório Gerencial Financeiro

**Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência**

Entrada de Recursos	Acumulado	Previsto			Realizado			(I) Previsto	(II) Realizado
		Janeiro	Fevereiro	Total	Acumulado	Janeiro	Fevereiro		
11 Receitas		01/01/2016 31/01/2016	01/02/2016 a 29/02/2016		01/01/2016 a 31/01/2016	01/02/2016 a 29/02/2016			
111 Repasses do Termo de Parceria	4.272.802,02	4.453.790,78		8.726.592,80	4.272.802,02	4.453.790,78		8.726.592,80	100,00%
112 Receita Arrecadada em Função do TP									
114 Outras Receitas	400.000,00			400.000,00	402.160,06	23,42		402.183,48	100,55%
21 Rendimentos de Aplicações Fin.	120.000,00	40.000,00	40.000,00	200.000,00	259.462,13	71.698,35	87.802,10	419.162,58	209,58% (219.162,58)
<b>(E) Total de Entradas:</b>	<b>4.792.802,02</b>	<b>4.493.790,78</b>	<b>40.000,00</b>	<b>9.326.592,80</b>	<b>4.934.424,21</b>	<b>4.525.712,55</b>	<b>87.802,10</b>	<b>9.547.938,86</b>	<b>102,37% (221.346,06)</b>
2 Saída de Recursos	Acumulado	Janeiro	Fevereiro	Total	Acumulado	Janeiro	Fevereiro	Total	(I) Previsto (II) Realizado
21 Gastos com Pessoal									
211 Salários	2.242.634,34	894.309,45	4.031.253,24	2.213.262,11	721.886,93	975.464,93	3.910.613,97	97,01%	120.639,27
212 Estagiários	272.704,65	90.901,55	454.507,75	246.259,00	80.290,00	81.464,00	408.013,00	89,77%	46.494,75
213 Encargos	1.353.134,05	521.019,23	2.395.172,51	1.075.758,80	506.611,14	488.456,45	2.070.826,39	86,46%	324.346,12
214 Benefícios	681.952,64	232.165,68	1.146.294,00	663.691,51	227.969,48	237.765,20	1.129.426,19	98,53%	16.887,81
<b>Subtotal (Pessoal):</b>	<b>4.550.435,68</b>	<b>1.738.395,91</b>	<b>1.738.395,91</b>	<b>8.027.227,50</b>	<b>4.198.971,42</b>	<b>1.536.757,55</b>	<b>1.783.150,58</b>	<b>7.518.879,55</b>	<b>93,67% 508.347,95</b>
22 Gastos Gerais	1.931.964,47	486.499,49	490.499,49	1.502.418,04	549.575,37	651.434,05	2.703.427,46	92,93%	205.535,99
23 Aquisição de Bens Permanentes									
24 Transferência para Reserva de Recursos	120.000,00	40.000,00	40.000,00	200.000,00	259.462,13	71.698,35	87.802,10	419.162,58	209,58% (219.162,58)
<b>(S) Total de Saídas:</b>	<b>6.602.400,15</b>	<b>2.264.895,40</b>	<b>2.263.895,40</b>	<b>11.136.190,95</b>	<b>5.960.851,59</b>	<b>2.158.231,27</b>	<b>2.522.386,73</b>	<b>10.641.469,59</b>	<b>95,56% 494.721,36</b>

*6.602.400,15*  
*2.264.895,40*  
*2.263.895,40*  
*11.136.190,95*  
*5.960.851,59*  
*2.158.231,27*  
*2.522.386,73*  
*10.641.469,59*  
*95,56%  
494.721,36*

## **6.1. OBSERVAÇÕES SOBRE AS DESPESAS E RECEITAS INCORRIDAS NO PERÍODO**

A representante da SEPLAG questionou acerca da competência do lançamento nº 336, folha 36 do Relatório Financeiro, que foi informada como sendo de Fevereiro/2016. A OSCIP esclareceu que houve um erro de digitação e que a competência correta deste lançamento é Janeiro/2016. Nesse sentido, a OSCIP promoveu a correção, conforme tabelas no Anexo II deste Relatório.

Foram solicitados outros esclarecimentos acerca de alguns gastos realizados no período avaliatório e apresentados no Relatório Gerencial Financeiro, todos respondidos satisfatoriamente pela OSCIP.

## **7. SOBRE O RELATÓRIO DE CHECAGEM AMOSTRAL**

A supervisora do Termo de Parceria apresentou, no dia da reunião da Comissão de Avaliação, o Relatório de Checagem Amostral devidamente impressos e assinados e em conformidade com as disposições dos § 4º e 5º do art. 44 do Decreto 46.020/2012.

## **8. RECOMENDAÇÕES E OBSERVAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO**

### **8.1 RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ANTERIOR**

Que a OSCIP e OEP apresentem na próxima reunião da Comissão de Avaliação metodologia para qualificação das informações, referentes aos fatores que impactam nos resultados dos indicadores da área temática 1, visando a capacitação dos gestores.

#### **NÃO ATENDIDA**

Não cabe replicar essa recomendação para o próximo período avaliatório, uma vez que o Termo de Parceria está em processo de encerramento.

### **8.2 RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ATUAL**

Que a OSCIP apresente no próximo RGR o cruzamento das informações dos dados referentes aos tipos de delito com aqueles relacionados a modalidade de pena/medida alternativa recebida no âmbito do indicador 1.4;

MAP  
GK  
Z  
JLW

### **8.3 OBSERVAÇÕES**

Os representantes da OSCIP ponderaram que em função da expectativa de encerramento do Termo de Parceria no mês de fevereiro de 2016, bem como da divulgação do resultado do Concurso de Projetos para co-execução da política pública de prevenção à criminalidade, o processo de desligamento de alguns funcionários, durante o 42º Período Avaliatório, pode ter gerado impacto nos resultados.

Os representantes da OSCIP e do OEP ponderaram sobre os procedimentos de encerramento do Termo de Parceria que impactarão significativamente nos resultados de vários indicadores do próximo período avaliatório, em especial os indicadores do Programa Mediação de Conflitos, que não receberá novos casos a partir de 23/03/16 e dos Programas CEAPA e PRESP, que não receberão novos encaminhamentos e inscrições a partir de 01/04/16, procedimentos indispensáveis para minimizar possíveis prejuízos aos beneficiários da política de prevenção social à criminalidade.

### **9. SOBRE OS COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA**

A OSCIP Instituto ELO apresentou, no dia da reunião da Comissão de Avaliação, o Certificado de Regularidade do FGTS - CRF, Certidão Negativa de Débito junto à Previdência Social e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal, todos em dia, o que comprova a regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade no período avaliatório em questão.

### **10. CONCLUSÃO**

A OSCIP Instituto ELO conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação obteve os seguintes resultados e conceitos:

**PONTUAÇÃO FINAL: 9,53**

**CONCEITO:** Muito bom

**Termo de Parceria - SEDS e Instituto Elo**  
**13º Termo Aditivo**  
**42º Período Avaliatório - 01/01/2016 a 29/02/2016**

<b>Desempenho Global da OSCIP no Período</b>				
	<b>Nota</b>	<b>Peso</b>	<b>Nota x Peso</b>	<b>Pontuação Global</b>
Quadro de Indicadores e Metas	9,53	100%	9,53	
Quadro de Ações	-	-	-	9,53

**Conceito:** Muito Bom

Diante desse resultado a Comissão de Avaliação nada tem a se opor à realização do repasse da 2ª parcela de recursos prevista no XIV Termo Aditivo ao Termo de Parceria para a OSCIP, observada a legislação pertinente ao Ordenador de Despesas, conforme previsto no Cronograma de Desembolsos do Termo de Parceria, tendo em vista o cumprimento das metas pactuadas no período.

Além disso, a Comissão de Avaliação reitera que a OSCIP é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados e que o Órgão Estatal Parceiro, é responsável exclusivo pela fiscalização e acompanhamento do Termo de Parceria (art. 42 decreto 46.020/2012), devendo comunicar imediatamente a esta Comissão quaisquer irregularidades encontradas.

Belo Horizonte, 31 de março de 2016.

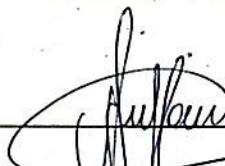
Letícia Cancela

Letícia Cancela De Oliveira  
Supervisora do Termo de Parceria  
Secretaria de Estado de Defesa Social

Vanessa Plantão Garcia

Vanessa Pereira dos Santos Garcia

Secretaria de Estado de Defesa Social



Gleiber Gomes de Oliveira

Instituto Elo

Alexandre Compart

Alexandre Guilherme de Araújo Compart

Instituto Elo

Luciane Mara de Freitas Souza

Luciana Mara de Freitas Souza

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

Flávia Moreira Fernandes

Flávia Moreira Fernandes

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão



Valéria Cristina de Oliveira

Especialista da área objeto do Termo de Parceria

## Anexo I

Conforme exposto na página 06 deste Relatório da Comissão de Avaliação, devido à alteração na metodologia e preenchimento das planilhas de atendimentos do Programa Mediação de Conflitos, ocorreu uma atualização, no resultado. Segue abaixo explicação sobre a alteração, bem como as tabelas corrigidas do Relatório Gerencial de Resultados:

No segundo semestre de 2015, o Programa Mediação de Conflitos, com o objetivo de aprimorar sua atuação formou uma “Comissão Consultiva” composta por técnicos sociais, componentes da Assessoria da Gestão da Informação, gestor social, supervisores metodológicos, gerentes e a diretora do Programa Mediação de Conflitos, que desenvolveram e reelaboraram instrumentos meios e fins. O primeiro encontro da Comissão ocorreu em Outubro, sendo repassados os novos materiais para a equipe em Dezembro de 2015. Estes materiais começaram a ser utilizados no primeiro dia útil de Janeiro de 2016. A construção do instrumento esteve diretamente ligada à prática e à metodologia do Programa. Com o instrumento, novos conceitos foram formados (por exemplo, o conceito “resultado do procedimento”, antes tínhamos o resultado da ficha que era obtido apenas no encerramento da mesma, agora passamos a ter o resultado do procedimento de mediação e orientação) ou reestruturados (conceito do que é atendimento no programa, por exemplo, foi reelaborado, o que modificou a forma de contabilizar os atendimentos) e antigos conceitos foram registrados (por exemplo, o conceito de encaminhamento para a rede parceira que sempre existiu e agora foi formalizado em um documento). Essas mudanças exigiram das equipes estudo e adaptação na execução de suas atividades.

Após a entrega de todos os instrumentos meios e fins, em fevereiro de 2016 foi finalizado e entregue a todas as equipes o Relatório Quantitativo, relatório este que visa manter-se como um banco de dados que auxilie a equipe na construção de intervenções e desenvolvimento do trabalho no dia a dia.

Quando as equipes receberam o relatório, necessitaram de organização para colocar no mesmo todas as fichas que se apresentavam abertas. Algumas equipes tinham por volta de 30 casos, outras 160 casos. Além disso, por se tratar de um Banco de Dados o número de informações que constam no mesmo aumentaram, exigindo mais tempo para o preenchimento da planilha. Por isso, estas mudanças podem ter gerado impactos na realização das atividades (atendimentos, reuniões, projetos). Este impacto foi diferente a partir da reorganização de cada equipe em cada Unidade de Prevenção Social à Criminalidade.

### Tabelas alteradas

- 2.1. DETALHAMENTO DO RESULTADO ALCANÇADO;
  - 1.1. Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos
  - 1.2. Percentual de casos atendidos em mediação de conflitos que chegaram à solução pacífica
- 2.2. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS:
  - 2.2.1. PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

## 2.1. DETALHAMENTO DO RESULTADO ALCANÇADO

**Área Temática 1 - Resultados das ações diretivas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade**

### 1.1. Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos

#### RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2016 a 29/02/2016*	3.468	3.320

#### INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No primeiro período avaliatório de 2016 - meses de janeiro e fevereiro - foram realizados 3.320 atendimentos no programa Mediação de Conflitos, sendo 1.788 atendimentos realizados em janeiro e 1.532 em fevereiro. Considerado que a meta estabelecida pelo XIII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 3.468 atendimentos, esta não foi superada. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	RESULTADOS											
	1º BIMESTRE			2º BIMESTRE			3º BIMESTRE			4º BIMESTRE		
	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
1 BETIM - CPC ALTEROSAS	74	74	148	148	-	-	-	-	-	-	-	148
2 BETIM - CPC CITROLÂNDIA	66	57	123	123	-	-	-	-	-	-	-	123
3 BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	89	66	155	155	-	-	-	-	-	-	-	155
4 BETIM - CPC PTB	61	62	123	123	-	-	-	-	-	-	-	123
5 BH - CPC CABANA	40	38	78	78	-	-	-	-	-	-	-	78
6 BH - CPC JARDIM FELICIDADE	28	31	59	59	-	-	-	-	-	-	-	59
7 BH - CPC JARDIM LEBLON	90	86	176	176	-	-	-	-	-	-	-	176
8 BH - CPC MINAS CAIXA	43	34	77	77	-	-	-	-	-	-	-	77
9 BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	53	50	103	103	-	-	-	-	-	-	-	103
10 BH - CPC PPL	49	26	75	75	-	-	-	-	-	-	-	75
11 BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	55	59	114	114	-	-	-	-	-	-	-	114
12 BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	74	74	148	148	-	-	-	-	-	-	-	148
13 BH - CPC SERRA	44	44	88	88	-	-	-	-	-	-	-	88
14 BH - CPC TAQUARIL	72	68	140	140	-	-	-	-	-	-	-	140
15 BH - CPC VILA CEMIG	20	18	38	38	-	-	-	-	-	-	-	38
16 BH - CPC VILA PINHO	67	70	137	137	-	-	-	-	-	-	-	137
17 CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	33	41	74	74	-	-	-	-	-	-	-	74
18 CONTAGEM - CPC RESSACA	17	38	55	55	-	-	-	-	-	-	-	55
19 GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	43	35	78	78	-	-	-	-	-	-	-	78
20 GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	102	38	140	140	-	-	-	-	-	-	-	140
21 IPATINGA - CPC BETHÂNIA	50	43	93	93	-	-	-	-	-	-	-	93
22 MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	17	15	32	32	-	-	-	-	-	-	-	32
23 MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	72	77	149	149	-	-	-	-	-	-	-	149
24 RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINÓPOLIS	68	64	132	132	-	-	-	-	-	-	-	132
25 RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	53	35	88	88	-	-	-	-	-	-	-	88
26 RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	74	38	112	112	-	-	-	-	-	-	-	112
27 SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	99	111	210	210	-	-	-	-	-	-	-	210
28 SANTA LUZIA - CPC VIA COLEGIO	85	70	155	155	-	-	-	-	-	-	-	155
29 UBERLÂNDIA - CPC JARDIM CANAÃ	68	30	98	98	-	-	-	-	-	-	-	98
30 UBERLÂNDIA CPC MORUMBI	45	28	73	73	-	-	-	-	-	-	-	73
31 VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	37	12	49	49	-	-	-	-	-	-	-	49
<b>TOTAL MENSAL</b>	<b>1.788</b>	<b>1.532</b>	<b>3.320</b>	<b>3.320</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>3.320</b>

CPC'S	BIMESTRE			% DE VARIAÇÃO EM COMPARAÇÃO À MÉDIA MENSAL DOS ÚLTIMOS 24 MESES	FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DOS RESULTADOS (INFORMAÇÕES E HIPÓTESES APRESENTADAS PELA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA, GESTORES SOCIAIS E EQUIPES TÉCNICAS)
	MÉDIA MENSAL (ÚLTIMOS 24 MESES)	MÉDIA MENSAL (1º BIMESTRE DE 2016)			
1 BETIM - CPC ALTEROSAS	41,20	74,00	79,61	-	- Maior contato da equipe com os equipamentos locais e na comunidade, o que pode ter permitido maior conhecimento sobre a existência do serviço e procura por ele.
2 BETIM - CPC CITROLÂNDIA	66,33	61,50	-7,29	-	- Não foram identificados fatores intervenientes.
3 BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	75,21	77,50	3,05	-	- Não foram identificados fatores intervenientes.
4 BETIM - CPC PTB	64,96	61,50	-5,32	-	- Não foram identificados fatores intervenientes.
5 BH - CPC CABANA	72,96	39,00	-46,54	-	- Dificuldade de assimilação pela equipe dos novos conceitos e instrumentos do Programa Mediação de Conflitos.
6 BH - CPC JARDIM FELICIDADE	64,33	29,50	-54,15	-	- Prioridade do preenchimento do novo Relatório Quantitativo que demandou dedicação especial da equipe e a necessidade de reduzir agenda para atendimento. - Feriado de carnaval.
7 BH - CPC JARDIM LEBLON	80,42	88,00	9,43	-	- Não foram identificados fatores intervenientes.
8 BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	68,96	38,50	-44,17	-	- A equipe técnica faz a leitura de que a diminuição no número de atendimentos teria relação com a alteração de alguns conceitos e instrumentais do PMC, bem como preenchimento do Novo Relatório Quantitativo. - Indisponibilidade de agenda para atendimentos tendo em vista a ocorrência do carnaval, a necessidade de atender prazos prioritários referentes ao planejamento anual e base de dados, bem como, comparecimento da equipe aos encontros de formação.
9 BH - CPC PPL	73,08	51,50	-29,53	-	- A diminuição no número de atendimentos pode ter relação com a alteração de alguns conceitos e instrumentais do PMC, bem como preenchimento do Novo Relatório Quantitativo.
10 BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	32,58	37,50	15,09	-	- Ampliação dos encaminhamentos para o programa pela rede local, em especial, relacionado à extinção do Juizado de Conciliação na região.
11 BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	72,33	57,00	-21,20	-	- A diminuição no número de atendimentos pode ter relação com a alteração de alguns conceitos e instrumentais do PMC, bem como preenchimento do Novo Relatório Quantitativo.
12 BH - CPC SERRA	74,35	74,00	-0,47	-	- Não foram identificados fatores intervenientes.
13 BH - CPC TAQUARIL	56,21	44,00	-21,72	-	- A diminuição no número de atendimentos pode ter relação com a alteração de alguns conceitos e instrumentais do PMC, bem como preenchimento do Novo Relatório Quantitativo.
14 BH - CPC VILA CEMIG	84,04	70,00	-16,71	-	- A diminuição no número de atendimentos pode ter relação com a alteração de alguns conceitos e instrumentais do PMC, bem como preenchimento do Novo Relatório Quantitativo.
15 BH - CPC VILA PINHO	53,33	19,00	-64,38	-	- A diminuição no número de atendimentos pode ter relação com a alteração de alguns conceitos e instrumentais do PMC, bem como preenchimento do Novo Relatório Quantitativo. A equipe finalizou muitos casos nos meses de janeiro e fevereiro, os motivos foram: a transição de equipe e dificuldade de contato com os atendidos por telefone e carta, o que gerou o encerramento dos casos.
16 BH - MINAS CAIXA	75,25	68,50	-8,97	-	- Não foram identificados fatores intervenientes.
17 CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	75,71	37,00	-51,13	-	- A diminuição no número de atendimentos pode ter relação com a alteração de alguns conceitos e instrumentais do PMC, bem como preenchimento do Novo Relatório Quantitativo.
18 CONTAGEM - CPC RESSACA	41,96	27,50	-34,46	-	- Utilização de nova sistemática de contabilização dos atendimentos. - Além disso, conforme definido junto à gestão e à supervisão, o CPC passou a não receber mais casos novos de bairros que não integram a área de abrangência, o que anteriormente ocorria com frequência. Tais casos, quando chegam ao PMC, são direcionados aos locais onde possam obter atendimento.
19 GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	29,19	39,00	33,61	-	- Recebimento de encaminhamentos do ESF – Estratégia da Saúde da Família, e do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social.
20 GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	90,50	70,00	-22,65	-	- Dificuldade de compreensão, por parte da equipe, dos novos instrumentos do PMC. - Problemas com acesso a Internet no CPC.
21 IPATINGA - CPC BETHÂNIA	65,83	46,50	-29,37	-	- A diminuição no número de atendimentos pode ter relação com a alteração de alguns conceitos e instrumentais do PMC, bem como preenchimento do Novo Relatório Quantitativo.
22 MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	19,38	16,00	-17,42	-	- A equipe passou por um momento de mudança nas pessoas que compunham a mesma. A diminuição no número de atendimentos também pode ter relação com a alteração de alguns conceitos e instrumentais do PMC, bem como preenchimento do Novo Relatório Quantitativo.
23 MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	73,79	74,50	0,96	-	- Não foram identificados fatores intervenientes.
24 RIBEIRÃO DAS - CPC VENEZA	64,23	66,00	2,76	-	- A diminuição no número de atendimentos pode ter relação com a alteração de alguns conceitos e instrumentais do PMC, bem como preenchimento do Novo Relatório Quantitativo.
25 RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINÓPOLIS	62,96	44,00	-30,11	-	- A diminuição no número de atendimentos pode ter relação com a alteração de alguns conceitos e instrumentais do PMC, bem como preenchimento do Novo Relatório Quantitativo.
26 RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	73,00	56,00	-23,29	-	- A partir do mês de janeiro de 2016, a diretoria do Programa Mediação de Conflitos realizou algumas alterações na classificação dos procedimentos. Desta forma, alguns procedimentos que anteriormente eram contados como atendimentos, agora são classificados como monitoramentos. Estes fatores contribuíram para uma redução no número médio de atendimentos.
27 SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	84,58	105,00	24,14	-	- Não foram identificados fatores intervenientes.
28 SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	67,46	77,50	14,89	-	- Circulação da equipe nas regiões do Alto São Cosme e São Cosme, bem como a mediação itinerante, que favoreceram a aproximação do PMC junto aos moradores.
29 UBERLÂNDIA - CPC JARDIM CANAÁ	58,25	49,00	-15,88	-	- A diminuição no número de atendimentos pode ter relação com a alteração de alguns conceitos e instrumentais do PMC, bem como preenchimento do Novo Relatório Quantitativo.
30 UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	47,83	36,50	-23,69	-	- A diminuição no número de atendimentos pode ter relação com a alteração de alguns conceitos e instrumentais do PMC, bem como preenchimento do Novo Relatório Quantitativo.
31 VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	70,08	24,50	-65,04	-	- A diminuição no número de atendimentos pode ter relação com a alteração de alguns conceitos e instrumentais do PMC, bem como preenchimento do Novo Relatório Quantitativo. O resultado também pode ter relação com a mudança provisória do espaço de atendimentos, que ocorreu devido à queda do telhado do CPC ocasionada por forte ventania. As providências para o retorno dos atendimentos no CPC estão sendo tomadas.
<b>TOTAL</b>	<b>1997,17</b>	<b>1660,00</b>	<b>-16,88</b>		- Composição das variações de cada CPC.

Dados gerenciais sobre o programa no bimestre:

TOTAL DE CASOS ATENDIDOS POR TIPO - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS – JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016			
TIPOS		FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Atendimentos Individuais		3.232	97,35%
Atendimentos Coletivos		88	2,65%
Total		3.320	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS POR MODALIDADE DE ATENDIMENTO E TIPO – PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016				
TIPOS DE CASOS	CASOS NOVOS	RETORNOS		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Mediação	28	2,68%	177	8,09%
Orientação	1015	97,32%	1.902	86,89%
Sem Classificação	0	0,00%	110	5,03%
Total	1.043	100,00%	2.189	100,00%

TOTAL DE CASOS EM ABERTO POR TIPO - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016			
TIPOS DE CASOS		FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Mediação		238	5,10%
Orientação		4.066	87,09%
Sem Classificação		365	7,82%
Total		4.669	100,00%

Nº DE ATENDIMENTOS POR CASOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS ENCERRADOS - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
1 atendimento	117	17,59%
2 atendimentos	142	21,35%
3 atendimentos	111	16,69%
4 atendimentos	104	15,64%
5 atendimentos	56	8,42%
6 a 10 atendimentos	97	14,59%
Acima de 10 atendimentos	38	5,71%
Sem Informação	0	0,00%
Total	665	100,00%

Os dados referentes aos tipos de casos e perfil dos usuários demandantes se referem aos casos novos atendidos no período, ou seja, ao universo de 1.029 casos.

DISTRIBUIÇÃO POR DEMANDA PRINCIPAL DAS FICHAS DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016			
TIPOS DE DEMANDA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL	
01. Violência	28	2,68%	
02. Abuso de Autoridade ou Poder	0	0,00%	
03. Adolescente em Conflito com a Lei	3	0,29%	
04. Questões Penais	38	3,64%	
05. Conflitos Intrafamiliares	70	6,71%	
06. Pensão Alimentos/ Paternidade/ visitas	177	16,97%	
07. Separação e Divórcio / Reconhecimento e dissolução de união estável	73	7,00%	
08. Tutela/ Curatela/ Guarda/ Adoção	46	4,41%	
09. Sucessões	25	2,40%	
10. Regularização Fundiária/ Posse/ Propriedade	34	3,26%	
11. Questões com o Poder Público	13	1,25%	
12. Previdência	52	4,99%	
13. Assistência	36	3,45%	
14. Educação	16	1,53%	
15. Infraestrutura pública	1	0,10%	
16. Saúde	24	2,30%	
17. Saúde mental	4	0,38%	
18. Questões Psicológicas	19	1,82%	
19. Uso de álcool e/ ou outras drogas	7	0,67%	
20. Emprego, trabalho e renda	34	3,26%	
21. Meio ambiente	1	0,10%	
22. Conflitos de Vizinhança	51	4,89%	
23. Questões Associativas	0	0,00%	
24. Registro Civil/Emissão de Documentos	33	3,16%	
25. Relações de Consumo	26	2,49%	
26. Contratos em Espécie	21	2,01%	
27. Questões Trabalhistas	28	2,68%	
28. Outra(s)	36	3,45%	
Sem Informação	147	14,09%	
Total	1.043	100,00%	

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO DO DEMANDANTE - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Masculino	226	21,67%
Feminino	785	75,26%
Sem Informação	32	3,07%
Total	1043	100,00%

DISTRIBUIÇÃO POR GRUPOS ETÁRIOS DO DEMANDANTE - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Menos de 18 anos	33	3,16%
18 a 19 anos	14	1,34%
20 a 24 anos	104	9,97%
25 a 29 anos	96	9,20%
30 a 39 anos	250	23,97%
40 a 49 anos	228	21,86%
50 a 59 anos	138	13,23%
60 anos ou mais	131	12,56%
Sem Informação	49	4,70%
Total	1043	100,00%

DISTRIBUIÇÃO POR RACA/COR DO DEMANDANTE - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Amarela	30	2,88%
Branca	140	13,42%
Indígena	8	0,77%
Parda	416	39,88%
Preta	149	14,29%
Outra	239	22,91%
Não informou	61	5,85%
Total	1043	100,00%

DISTRIBUIÇÃO POR GRAU DE ESCOLARIDADE DO DEMANDANTE - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Fundamental incompleto	470	45,06%
Fundamental completo	113	10,83%
Médio incompleto	150	14,38%
Médio completo	192	18,41%
Superior incompleto	18	1,73%
Superior completo	19	1,82%
Pós-Graduação	0	0,00%
Nenhuma	34	3,26%
Não informou	47	4,51%
Total	1043	100,00%

DISTRIBUIÇÃO POR ESTADO CIVIL DO DEMANDANTE - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Solteiro	510	49,56%
Casado	353	34,31%
Viúvo	49	4,76%
Divorciado	74	7,19%
Separado judicialmente	15	1,46%
Não informou	28	2,72%
Total	1029	100,00%

DISTRIBUIÇÃO POR SITUAÇÃO OCUPACIONAL DO DEMANDANTE - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Aposentado(a)/Pensionista	121	11,50%
Autônomo(a)	116	11,12%
Desempregado(a)	309	29,63%
Do lar	141	13,52%
Empregado(a) com CT assinada	169	16,20%
Empregado(a) sem CT assinada	34	3,26%
Estudante	19	1,82%
Faz bicos	68	6,52%
Funcionário(a) público(a)	10	0,96%
Outra	9	0,86%
Não informou	47	4,51%
Total	1043	100,00%

DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE RENDA FAMILIAR DO DEMANDANTE - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Até de 1 SM	92	8,82%
De 1 a 2 SM	355	34,04%
Mais de 2 a 3 SM	325	31,16%
Mais de 3 a 4 SM	119	11,41%
Mais de 4 a 5 SM	37	3,55%
Mais de 5 SM	10	0,96%
Sem Rendimento	12	1,15%
Sem informação	93	8,92%
Total	1043	100,00%

#### FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elb pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

**Área Temática 1 - Resultados das ações diretivas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade**

**1.2. Percentual de casos atendidos em mediação de conflitos que chegaram à solução pacífica**

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2016 a 29/02/2016	90,20%	86,30%

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No primeiro período avaliatório de 2016 - meses de janeiro e fevereiro - 73 casos de mediação de conflitos foram encerrados. Destes, 63 chegaram a uma solução pacífica, o que corresponde a 86,30%. Considerado que a meta estabelecida pelo XIII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 90,20% de solução pacífica de conflitos, a mesma não foi superada.

FINAL	SOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS						PERCENTUAL MÉDIO DE SOLUÇÃO PACÍFICA	
	JANEIRO		FEVEREIRO		CASOS ENCERRADOS	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA		
	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA				
TOTAL	43	36	30	27	90,00	86,30		

Abaixo segue tabela com os resultados do período por CPC:

CPCS	SOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS						PERCENTUAL MÉDIO DE SOLUÇÃO PACÍFICA
	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	
1 BETIM - CPC ALTEROSAS	0	0	-	0	0	-	-
2 BETIM - CPC CITROLANDIA	3	3	100,00	4	4	100	100,00
3 BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	3	3	100,00	4	4	100	100,00
4 BETIM - CPC PTB	2	2	100,00	3	3	100	100,00
5 BH - CPC CABANA	5	5	100,00	1	1	100	100,00
6 BH - CPC JARDIM FELICIDADE	4	2	50,00	0	0	-	50,00
7 BH - CPC JARDIM LEBLON	0	0	-	0	0	-	-
8 BH - CPC MINAS CAIXA	1	1	100,00	2	2	100	100,00
9 BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	2	2	100,00	0	0	-	100,00
10 BH - CPC PPL	2	2	100,00	0	0	-	100,00
11 BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	0	0	-	1	0	0	0,00
12 BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	0	0	-	0	0	-	-
13 BH - CPC SERRA	2	2	100,00	1	1	100	100,00
14 BH - CPC TAQUARIL	1	0	0,00	1	1	100	50,00
15 BH - CPC VILA CEMIG	1	1	100,00	1	1	100	100,00
16 BH - CPC VILA PINHÓ	0	0	-	0	0	-	-
17 CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	2	2	100,00	1	1	100	100,00
18 CONTAGEM - CPC RESSACA	0	0	-	1	1	100	100,00
19 GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	0	0	-	0	0	-	-
20 GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	0	0	-	0	0	-	-
21 IPATINGA - CPC BETHÂNIA	0	0	-	0	0	-	-
22 MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	0	0	-	0	0	-	-
23 MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	1	1	100,00	1	1	100	100,00
24 RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINÓPOLIS	2	2	100,00	1	1	100	100,00
25 RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	3	3	100,00	1	0	0	75,00
26 RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	3	0	0,00	0	0	-	0,00
27 SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	2	2	100,00	5	4	80	85,71
28 SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	3	2	66,67	0	0	-	66,67
29 UBERLÂNDIA - CPC JARDIM CANAA	0	0	-	0	0	-	-
30 UBERLÂNDIA - CPC	0	0	-	2	2	100	100,00

MORUMBI								
31	VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	1	1	100,00	0	0	#DIV/0!	100,00
TOTAL		43	36	83,72	30	27	90	86,30

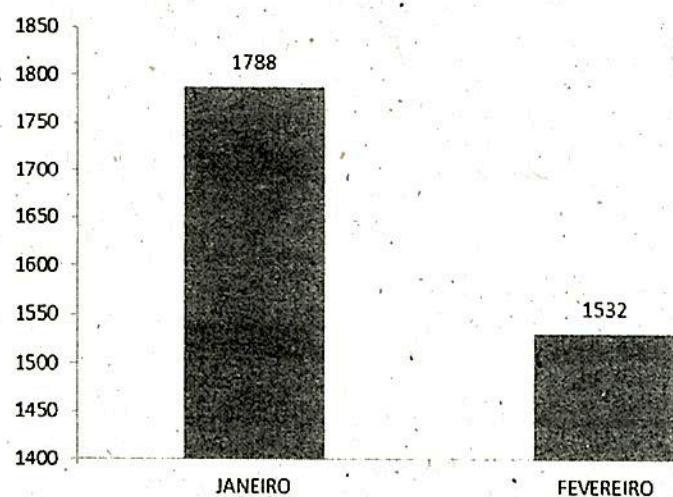
#### FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

## 2.2. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS:

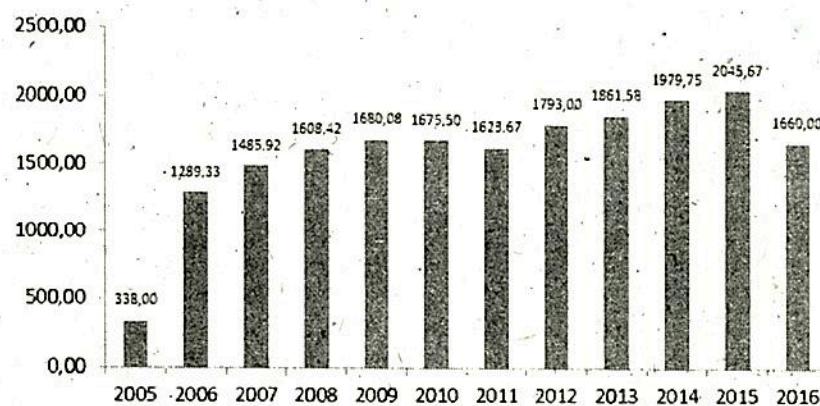
### 2.2.1. PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

ATENDIMENTOS REALIZADOS MENSALMENTE PELO PROGRAMA  
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM 2016

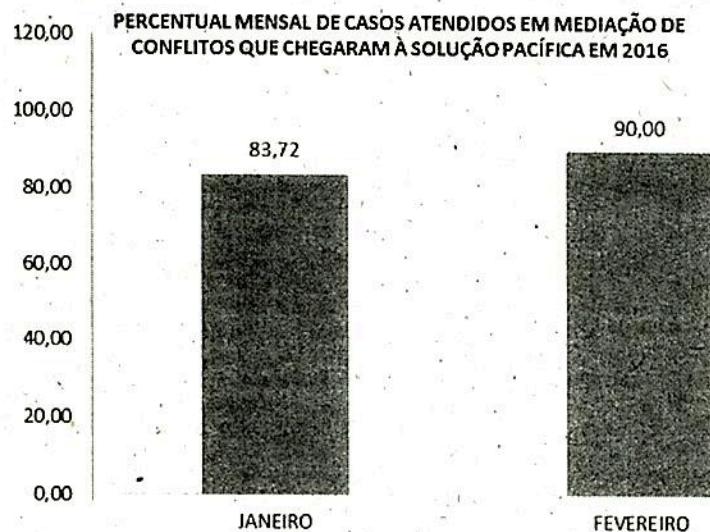


FONTE: Instituto Elo, 2016.

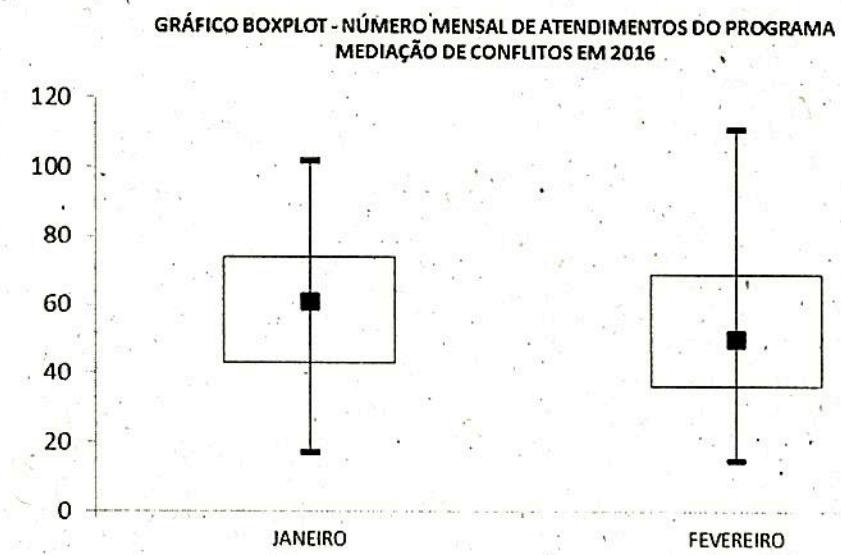
MÉDIA MENSAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO PROGRAMA  
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS DE 2005 A 2016



FONTE: Instituto Elo, 2016.



FONTE: Instituto Elo, 2016.



FONTE: Instituto Elo, 2016.

NÚMERO MENSAL DE ATENDIMENTOS DO PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM 2016		
	JANEIRO	FEVEREIRO
Q3	74	69
MÁXIMO	102	111
MEDIANA	61	50
MÍNIMO	17	15
Q1	43	36,5

FONTE: Instituto Elo, 2016.

## **ANEXO II**

**Conforme exposto na página 11 deste Relatório da Comissão de Avaliação, seguem as seguintes tabelas corrigidas do Relatório Gerencial Financeiro:**

**TABELA 2: COMPARATIVO ENTRE RECEITAS E GASTOS PREVISTOS E REALIZADOS**

**TABELA 5: DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DAS RECEITAS E GASTOS MENSAIS EM REGIME DE COMPETÊNCIA**

**TABELA 10: DIÁRIO DE NETRADAS E SAÍDAS DO TERMO DE PARCERIA**

Tabela 10 - Fluxo de Entradas e Saídas do Termo de Parceria

Nº Lanç.	Data Pto	Mês Cont.	Categoria	Subcategoria	Valor (R\$)	Vinculação do Objeto / Justificativa	AproPRIACAO AS Atividades	Favorecido	CNPJ - CPF (Favorecido)	Forma de Pagamento	Tipo do Documento	Nº do Documento	Data do Documento
327	02/02/2016	fev/16	Gastos com Pessoal	FGTS Multa Recálculo	5.713,60	Multa Recálculo do FGTS	CEAPA	Juliana Gontijo Padilho	054.045.046-41	Transferência	Guia de Rec. FGTS	564599	03/02/2016
328	02/02/2016	fev/16	Gastos Gerais	Outros Gastos Gerais	300,00	Realização de Atividades Artísticas e Culturais no Âmbito do Programa Fica Vivo	Fica Vivo	Fabiano Valentino	16.722.435/0001-24	Transferência	Nota Fiscal	3333	01/02/2016
329	02/02/2016	jan/16	Gastos Gerais	Outros Gastos Gerais	6.548,50	Serviço de fretamento para realização de Atividades Artísticas e Culturais no Âmbito do Programa Fica Vivo	Fica Vivo	Transdino Escritórios Fretamentos Turismo e Negócios	04.702.157/0001-10	Cheque 301196	Nota Fiscal	424	29/01/2016
330	02/02/2016	jan/16	Gastos com Pessoal	Salários	573,82	Pena Alimentícia referente ao Fundodeado Gustavo dos Santos Fantauna do processo judicial nº 0024.12.058.15540	Fica Vivo	Débora Christine dos Santos	084.204.676-90	Transferência	Retorno de Pagamento	151939	31/01/2016
331	02/02/2016	jan/16	Gastos com Pessoal	Salários	140.301,60	Salários	Fica Vivo	Não Se Aplica	Transferência	Cota Programada	131669	31/01/2016	
332	02/02/2016	jan/16	Gastos com Pessoal	Salários	135.699,86	Salários	Fica Vivo	Não Se Aplica	Transferência	Cota Programada	131669	31/01/2016	
333	02/02/2016	jan/16	Gastos com Pessoal	Salários	109.181,00	Salários	FICA	Não Se Aplica	Transferência	Cota Programada	131669	31/01/2016	
334	02/02/2016	jan/16	Gastos com Pessoal	Salários	75.599,88	Salários	Área Ativo - Atividades e Gastos	Não Se Aplica	Transferência	Cota Programada	131669	31/01/2016	
335	02/02/2016	jan/16	Gastos com Pessoal	Salários	84.846,00	Salários	PRESP	Não Se Aplica	Transferência	Cota Programada	131669	31/01/2016	
336	02/02/2016	jan/16	Gastos com Pessoal	Salários	81.077,22	Salários	Gestão Social	Ricardo Tamietti Jardim	065.094.156-07	Transferência	Cota Programada	131669	31/01/2016
337	02/02/2016	fev/16	Gastos com Pessoal	Salário	631,96	1/3 Salário x/Recálculo Contratual	Férias x/Recálculo Contratual	Ricardo Tamietti Jardim	065.094.156-07	Transferência	Cota Programada	131669	02/02/2016
338	02/02/2016	fev/16	Gastos com Pessoal	Férias	2.352,43	Férias x/Recálculo Contratual	Gestão Social	Ricardo Tamietti Jardim	065.094.156-07	Transferência	Cota Programada	131669	02/02/2016
339	02/02/2016	fev/16	Gastos com Pessoal	1/3 de Férias	950,94	1/3 de Férias x/ Recálculo Contratual	Gestão Social	Ricardo Tamietti Jardim	065.094.156-07	Transferência	Cota Programada	131669	02/02/2016
340	02/02/2016	fev/16	Gastos com Pessoal	Salário	7.566,33	Recálculo Contratual	Gestão Social	Ricardo Tamietti Jardim	065.094.156-07	Transferência	Cota Programada	131669	02/02/2016
341	02/02/2016	fev/16	Gastos com Pessoal	1/3 Salário	185,89	1/3 Salário x/ Recálculo Contratual	CEAPA	Juliana Gontijo Padilho	054.045.046-41	Transferência	Cota Programada	131669	02/02/2016
342	02/02/2016	fev/16	Gastos com Pessoal	Férias	2.041,83	Férias x/Recálculo Contratual	CEAPA	Juliana Gontijo Padilho	054.045.046-41	Transferência	Cota Programada	131669	02/02/2016
343	02/02/2016	fev/16	Gastos com Pessoal	1/3 de Férias	681,61	1/3 de Férias x/ Recálculo Contratual	CEAPA	Juliana Gontijo Padilho	054.045.046-41	Transferência	Cota Programada	131669	02/02/2016
344	02/02/2016	fev/16	Gastos com Pessoal	Férias	120,99	Recálculo Contratual	CEAPA	Juliana Gontijo Padilho	054.045.046-41	Transferência	Cota Programada	131669	02/02/2016
345	02/02/2016	fev/16	Gastos com Pessoal	Manutenção em Veículos	57,00	Troca de óleo do veiculo Dodiña placa MZU 3031	Área Ativo - Atividades e Gastos	17.315.433/0003-09	Denúnicio	Nota Fiscal	1039	02/02/2016	
346	02/02/2016	fev/16	Gastos Gerais	Mantenimento em Veículos	126,80	Pegar e Serrinho de óleo de pintura de trato	Área Ativo - Atividades e Gastos	13.923.712/0001-24	Transferência	Nota Fiscal	307.500	26/01/2016	
347	02/02/2016	fev/16	Gastos com Pessoal	FGTS Multa Recálculo	1.046,35	Multa Recálculo do FGTS	Mediador de Conflitos	Marisa de Paula Guedes Batista	086.043.586-50	Transferência	Guia de Rec. FGTS	571251	05/02/2016
348	02/02/2016	fev/16	Gastos com Pessoal	FGTS Multa Recálculo	2.020,75	Multa Recálculo do FGTS	Fica Vivo	Neftali Santini Araújo	087.045.256-01	Transferência	Guia de Rec. FGTS	571341	05/02/2016
349	02/02/2016	fev/16	Gastos com Pessoal	FGTS Multa Recálculo	3.205,57	Multa Recálculo do FGTS	Fica Vivo	Geraldo Alves da Costa	040.761.706-43	Transferência	Guia de Rec. FGTS	571446	05/02/2016
350	02/02/2016	fev/16	Gastos com Pessoal	FGTS Multa Recálculo	3.432,56	Multa Recálculo do FGTS	Fica Vivo	Nilda Donaire da Moraes	091.151.196-45	Transferência	Guia de Rec. FGTS	571351	05/02/2016
351	02/02/2016	fev/16	Gastos com Pessoal	FGTS Multa Recálculo	605,75	Multa Recálculo do FGTS	Mediador de Conflitos	Márcia Andrade Scavazza		Transferência	Guia de Rec. FGTS		05/02/2016

**Termo de Parceria celebrado entre o Órgão Estatal Parceiro - OEP e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP**

**42º Relatório Gerencial Financeiro**

**Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência**

	1 Entrada de Recursos	Acumulado	Previsto		Realizado		Realizado (I) Previsto	Previsto (-) Realizado
			Janeiro	Fevereiro	Acumulado	01/02/2016	Total	
1.1 Receitas			01/01/2016	01/02/2016		01/01/2016	01/02/2016	
1.1.1 Repasses do Termo de Parceria	4.272.802,02	a	31/01/2016	.29/02/2016		31/01/2016	a 29/02/2016	
1.1.2 Receita Arrecadada em Função do TP								
1.1.4 Outras Receitas	400.000,00				400.000,00			
2.1 Rendimentos de Aplicações Fin.	120.000,00		40.000,00	40.000,00	200.000,00	259.462,13	71.898,35	419.162,58 (219.162,58)
(E) Total de Entradas:	4.792.802,02		4.493.790,78	40.000,00	9.326.592,80	4.934.424,21	4.525.712,55	87.802,10 9.547.938,86 102,37% (221.346,06)
2 Saída de Recursos	Acumulado		Janeiro	Fevereiro	Total	Acumulado	Janeiro	Fevereiro
2.1 Gastos com Pessoal								
2.1.1 Salários	2.242.634,34		894.309,45		4.031.253,24	2.213.262,11	721.896,93	3.910.613,97 97,01% 120.639,27
2.1.2 Estagiários	272.704,65		90.901,55		454.507,75	246.259,00	80.290,00	81.464,00 89,77% 46.494,75
2.1.3 Encargos	1.353.134,05		521.019,23		2.395.172,51	1.075.758,80	506.611,14	488.456,45 86,46% 324.346,12
2.1.4 Benefícios	681.962,64		232.165,68		1.146.294,00	663.691,51	227.969,48	237.765,20 98,53% 16.867,81
Subtotal (Pessoal):	4.550.435,68		1.738.395,91		8.027.227,50	4.198.971,42	1.536.757,55	1.783.150,58 93,67% 508.347,95
2.2 Gastos Gerais	1.931.964,47		486.499,49		2.908.963,45	1.502.418,04	549.575,37	651.434,05 92,93% 205.535,99
2.3 Aquisição de Bens Permanentes								
2.4 Transferência para Reserva de Recursos	120.000,00		40.000,00		200.000,00	259.462,13	71.898,35	87.802,10 419.162,58 209,58% (219.162,58)
(S) Total de Saídas:	6.602.400,15		2.264.895,40		2.268.895,40	11.136.190,95	5.960.851,59	2.158.231,27 10.641.469,59 95,56% 494.721,36

**Termo de Parceria celebrado entre o Órgão Estatal Parceiro - OEP e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP**

**42º Relatório Gerencial Financeiro**

**Tabela 5 - Demonstrativo Analítico das Receitas e Gastos Mensais em Regime de Competência**

	Janeiro 01/01/2016	Fevereiro 01/02/2016	TOTAL	% do TOTAL
	a 31/01/2016	a 29/02/2016		
<b>1 Entrada de Recursos</b>				
<b>1.1 Receitas</b>				
1.1.1 Repasses do Termo de Parceria	4.453.790,78	-	4.453.790,78	96,54%
1.1.2 Receita Arrecadada em Função do TP	-	-	-	0,00%
1.1.4 Outras Receitas	23,42	-	23,42	0,00%
1.2 Rendimentos de Aplicações Fin.	71.898,35	87.802,10	159.700,45	3,46%
(E) Total de Entradas	4.453.814,20	-	4.613.514,65	100,00%
<b>2 Saída de Recursos</b>				
<b>2.1 Gastos com Pessoal</b>				
2.1.1 Salários e Remunerações				
2.1.1.1 Salários	721.886,93	975.464,93	1.697.351,86	36,26%
2.1.1.2 Prêmio de Produtividade	-	-	-	0,00%
2.1.1.3 Adicional Noturno	-	-	-	0,00%
2.1.1.4 Hora Extra	-	-	-	0,00%
2.1.1.5 DSR sobre Hora Extra/Adic. Noturno	-	-	-	0,00%